

Relatório Anual de Gestão 2021

LOURENCO DOMINGOS MORO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	FAXINAL DO SOTURNO
Região de Saúde	Região 01 - Verdes Campos
Área	169,95 Km²
População	6.651 Hab
Densidade Populacional	40 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/01/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FAXINAL DO SOTURNO
Número CNES	6678904
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	88488341000107
Endereço	RUA 30 DE NOVENBRO S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/01/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	CLOVIS ALBERTO MONTAGNER
Secretário(a) de Saúde em Exercício	LOURENCO DOMINGOS MORO
E-mail secretário(a)	saude@faxinaldosoturno.rs.gov.br
Telefone secretário(a)	5532632394

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/01/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1991
CNPJ	11.731.081/0001-16
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	CLOVIS ALBERTO MONTAGNER

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/01/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
----------------------------------	-----------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Data da consulta: 27/11/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 01 - Verdes Campos

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AGUDO	536.117	16344	30,49
DILERMANDO DE AGUIAR	602.571	2991	4,96
DONA FRANCISCA	114.346	2958	25,87
FAXINAL DO SOTURNO	169.945	6651	39,14
FORMIGUEIRO	581.989	6569	11,29
ITAARA	171.079	5573	32,58
IVORÁ	122.887	1854	15,09
JÚLIO DE CASTILHOS	1929.383	19159	9,93
NOVA PALMA	313.506	6519	20,79
PARAÍSO DO SUL	342.448	7635	22,30
PINHAL GRANDE	477.126	4309	9,03
QUEVEDOS	543.36	2793	5,14
RESTINGA SECA	961.791	15702	16,33
SANTA MARIA	1779.556	285159	160,24
SILVEIRA MARTINS	118.307	2365	19,99
SÃO JOÃO DO POLÊSINE	85.633	2535	29,60
SÃO MARTINHO DA SERRA	671.853	3228	4,80
SÃO PEDRO DO SUL	873.592	16100	18,43
SÃO SEPÉ	2188.832	23492	10,73
TOROPI	202.978	2753	13,56
VILA NOVA DO SUL	523.935	4274	8,16

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	ESQUINA SANTOS ANJOS 0 CASA SANTOS ANJOS	
E-mail	saude@faxinal.com	
Telefone	5532632394	
Nome do Presidente	GEMA ZENOBIA BULEGON	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	9
	Governo	1
	Trabalhadores	4
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência: 202105

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
---------	---------	---------

**Data de Apresentação na Casa
Legislativa**



**Data de Apresentação na Casa
Legislativa**



**Data de Apresentação na Casa
Legislativa**



- Considerações

AVALIADO

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Faxinal do Soturno, situado na Depressão Central, no coração do Rio Grande do Sul, entre o Jacuí a leste e a Serra de São Martinho a oeste.

Emancipado em 1959, Faxinal do Soturno possui uma área territorial com um relevo privilegiado formado por montes e vales, recortado por rios e grutas, proporcionando um conjunto harmonioso que lhe dá muita beleza.

A origem do seu nome vem do Rio Soturno, que banha suas terras, de nome sinistro, porém, doa-se em nome e riqueza, nas suas margens o arroz irrigado, nas partes altas o potencial energético. Em que época a denominação de Campo do Meio foi substituída pela de Campo dos Bugres e esta por Faxinal do Soturno, ninguém sabe. Sabe-se, entretanto, que o nome de Soturno foi motivado pelos pantanais ribeirinhos, que nos primeiros tempos se apresentavam cobertos de mato cerrado e escuro, lugar soturno e perigoso, principalmente nos meses de maio a setembro, época das chuvas. O nome foi aplicado ao rio quando da elaboração da carta geográfica do município, onde percorreram pela primeira vez o Rio Jacuí, estudando seus confluente e as possibilidades de navegação.

Historicamente, Faxinal do Soturno faz parte dos municípios da Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul, colonizado por imigrantes italianos, tem presença desta cultura que se manifesta nos costumes, hábitos, alimentação, nos monumentos e na vivência religiosa de sua gente. Ao mesmo tempo voltado para a modernidade, com um desenvolvimento crescente. A população tem a economia alicerçada na agricultura; no comércio e na indústria, fazendo deste município não só centro geográfico, como comercial, que, aliado aos seus eventos, possui um forte atrativo turístico.

As construções típicas da arquitetura colonial italiana, representadas por habitações e igrejas, são um legado que os imigrantes deixaram para o enriquecimento de sua história. Projetos de Educação Patrimonial e Ambiental tem proporcionado as gerações atuais, ferramentas e incentivo para a preservação deste legado histórico. Os costumes da geração imigrante são conservados e o artesanato ainda é encontrado no interior.

Dentre os pioneiros considerados os fundadores de Faxinal do Soturno, destacam-se quatro nomes: João Batista Zago, José Marques Ribeiro (Coronel Marques) Vicente Pigatto e Vitório de David.

João Batista Zago foi quem trouxe da Itália a imagem e a devoção a São Roque, padroeiro de Faxinal do Soturno. Foi ele também quem dirigiu a construção da primeira capela e da primeira escola.

Faxinal do Soturno emancipou-se do Município de Cachoeira do Sul, em plebiscito realizado no dia 30 de Novembro de 1958 e o Novo Município foi criado pela Lei Estadual nº 3.711, de 12 de Fevereiro de 1959. A comemoração do aniversário do município é realizada na data do dia 30 de novembro.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	174	166	340
5 a 9 anos	175	169	344
10 a 14 anos	171	161	332
15 a 19 anos	201	176	377
20 a 29 anos	415	476	891
30 a 39 anos	459	513	972
40 a 49 anos	427	454	881
50 a 59 anos	465	467	932
60 a 69 anos	387	413	800
70 a 79 anos	248	257	505
80 anos e mais	105	184	289
Total	3227	3436	6663

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 21/01/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Faxinal do Soturno	56	63	72

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 21/01/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	53	26	43	23	69
II. Neoplasias (tumores)	41	67	61	41	35
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	1	4	5	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	9	11	6	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	19	44	45	41	26
VI. Doenças do sistema nervoso	19	19	17	17	7
VII. Doenças do olho e anexos	1	4	4	5	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	2	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	114	109	133	104	50
X. Doenças do aparelho respiratório	66	69	61	42	37
XI. Doenças do aparelho digestivo	60	56	89	77	46
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	14	27	149	62	23
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	36	28	33	30	21
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	51	54	56	44	30

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XV. Gravidez parto e puerpério	34	48	51	57	62
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	4	2	6	4
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	-	1	3	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	5	9	4	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	43	48	42	38	52
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	5	2	6	1
CID 10 ⁹ Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	585	623	815	612	494

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/01/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	2	1
II. Neoplasias (tumores)	10	15	11
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	5	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	3	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	13	19
X. Doenças do aparelho respiratório	12	4	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	3	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	4	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	7	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	56	61	62

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 21/01/2022.

● Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

AVALIADO

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	19.593
Atendimento Individual	19.031
Procedimento	26.576
Atendimento Odontológico	1.047

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/01/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	494	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7899	31407,73	-	-
03 Procedimentos clínicos	641	529,20	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	9034	31936,93	-	-

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	473	-
Total	473	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 21/01/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS
- AVALIADO

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
Total	1	0	7	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/01/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	5	0	0	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
PESSOAS FISICAS				
Total	7	0	1	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/01/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
AVALIADO

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	9	14	10
	Intermediados por outra entidade (08)	2	1	1	3	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	2	0	2	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	8	0	1	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	10	3	8	13	9
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 - , 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	14	14	1
	Celetistas (0105)	7	7	0	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	2	1	2
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	31	35	33	42
	Informais (09)	0	1	1	3
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	1	3

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	19	16	19	33

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

AVALIADO

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1 - Atenção Básica								
OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo: Fortalecer a Atenção Básica no município								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Organizar a Puericultura através das Equipes ESF, com fluxos e agenda definida garantindo o cuidado, conforme é preconizado pelo MS. Organizar e planejar as ações do PSE envolvendo principalmente os adolescentes. Retomar a agenda para prioridade e conclusão do tratamento dentário das crianças em idade escolar, fazer busca ativa dos faltosos.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		90	0	90	100,00	Percentual	100,00
2. Implantar a política, designando um coordenador que possa articular, monitorar índices de morbimortalidade e planejar ações durante o ano todo.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.		90	0	90	80,00	Percentual	100,00
3. Saúde do Idoso Metas: Organizar o cuidado as condições crônicas, principalmente HAS/DIA (classificação de risco, agenda de consultas de Enfermagem e Médica e fluxo de receitas). Incentivar a criação de espaços de convivência. Elaborar/planejar calendário ações de educação em saúde nos Grupos de Terceira Idade. Realizar ações de promoção a saúde juntamente com a Secretaria de Assistência Social. Realizar visitas domiciliares de usuários acamados e domiciliados pela terapeuta ocupacional.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Percentual	80	Percentual	90	100,00	Percentual	112,50
4. Saúde Bucal Metas: Informatizar a Saúde Bucal; Planejar anualmente com a Secretaria de Educação as atividades realizadas pelos Programas Sorrindo para o Futuro e PSE; Realizar atendimentos as gestantes, conforme preconizado pelo MS, Participar das reuniões com as Equipes de ESF; Participar do grupo de gestante; Realizar visitas domiciliares em usuários acamados e domiciliados.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		98	0	90	100,00	Percentual	91,84
5. NASF Metas: Aproximar e estreitar o diálogo com ESF (retomar reuniões) Melhorar o espaço físico para equipe e falta de consultórios para atendimento individualizado. Realizar atendimentos compartilhados, com profissionais da ESF, melhorando a qualidade e resolutividade; Elaborar ações no cuidado a crianças de 0 a 4 anos; Elaborar ações de cuidado a saúde do adolescente.	NASF Metas: Aproximar e estreitar o diálogo com ESF (retomar reuniões) Melhorar o espaço físico para equipe e falta de consultórios para atendimento individualizado. Realizar atendimentos compartilhados, com profissionais da ESF, melhorando a qualidade e resolutividade; Elaborar ações no cuidado a crianças de 0 a 4 anos; Elaborar ações de cuidado a saúde do adolescente.		90	0	90	90,00	Percentual	100,00
DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 Saúde Mental								
OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer, ampliar e qualificar a Rede de Atenção Psicossocial								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir o número de internações; Elaborar ações de educação em saúde e educação permanente entre farmacêuticos/médicos/população em relação ao uso/abuso e receita de psicofármacos. Utilizar a Escala de Coelho para classificar o risco dos usuários de saúde mental; Realizar oficinas de capacitação a cuidadores de Transtorno Mental; Realizar oficinas periódicas aos profissionais da rede em relação ao cuidado e manejo em saúde mental; Realizar um calendário de visitas domiciliares a pacientes de alto risco em transtorno mental; Ampliar as oficinas terapêuticas; Desenvolver ações no PSE no tema álcool e drogas e cultura da paz; Construir fluxo de referencia e contra-referência com Hospital São Roque; Desenvolver projeto de inclusão no mercado de trabalho em parceria com CAPS e CRAS;	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica		90	0	90	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Vigilância em Saúde**OBJETIVO Nº 3.1** - Ampliar a Qualificar a Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. <i>¿</i> Aproximar a Vigilância Sanitária com a ESF nas ações de promoção da saúde; <i>¿</i> Manter os Sistemas de Informação, respectivo a cada vigilância, atualizados; <i>¿</i> Promover encontros de Saúde do Trabalhador com os Profissionais da Secretaria da Saúde; <i>¿</i> Conscientizar a população do interior quanto ao cuidado com a qualidade da água, o uso de cloradores. <i>¿</i> Realizar atividades nas comunidades para orientar sobre a prevenção de doenças transmissíveis. <i>¿</i> Manter a coleta mensal para análise da água. <i>¿</i> Otimizar a atuação dos profissionais da área, bem como a melhoria nas condições de trabalho (materiais) e veículo exclusivo para a Vigilância em Saúde. <i>¿</i> Oportunizar capacitação de profissionais. <i>¿</i> Realizar e manter as notificações e investigações das doenças de notificação compulsória. <i>¿</i> Oportunizar uma capacitação para o comércio local sobre Boas Práticas de Fabricação de Alimentos. <i>¿</i> Realizar ações para o combate ao mosquito aedes aegypti; <i>¿</i> Realizar 100% das visitas em cada ciclo da prevenção a dengue;	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		92	0	90	100,00	Percentual	97,83

DIRETRIZ Nº 4 - Assistência Farmacêutica**OBJETIVO Nº 4.1** - Ampliar e Qualificar a Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. <i>¿</i> Garantir os medicamentos da farmácia básica. <i>¿</i> Manter o encaminhamento dos processos administrativos e orientação em relação aos processos judiciais de medicamentos. <i>¿</i> Orientar e conscientizar a população, na dispensação, consultas e visitas domiciliares, para o uso correto e racional do medicamento. <i>¿</i> Orientar a população sobre o descarte correto dos medicamentos. <i>¿</i> Organizar o fluxo de compra de medicamentos para que não ocorra falta dos mesmos.	<i>¿</i> Garantir os medicamentos da farmácia básica. <i>¿</i> Manter o encaminhamento dos processos administrativos e orientação em relação aos processos judiciais de medicamentos. <i>¿</i> Orientar e conscientizar a população, na dispensação, consultas e visitas domiciliares, para o uso correto e racional do medicamento. <i>¿</i> Orientar a população sobre o descarte correto dos medicamentos. <i>¿</i> Organizar o fluxo de compra de medicamentos para que não ocorra falta dos mesmos.		100	0	90	100,00	Percentual	90,00

DIRETRIZ Nº 5 - Gestão da Saúde**OBJETIVO Nº 5.1** - Fortalecer o Sistema Único de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar a terceira equipe de Saúde da Família; Remapear o território das equipes de Saúde da Família; Implementar o Programa para o fortalecimento das práticas de educação permanente em saúde no SUS - PRO EPS-SUS; Implantar o Serviço de pediatria; Manter o Serviço de Gico-obstetrícia na Unidade Básica de Saúde; Informatizar a Secretaria de Saúde com um Sistema privado, com o intuito das informações estarem interligadas com todas as Unidades de Saúde e Secretaria da Saúde; Manter as Unidades de Saúde equipadas com materiais e insumos necessários para o funcionamento e atendimento; Manter a adesão ao PMAQ; Manter o quadro de funcionários completo para que não haja corte de recursos; Manter os Sistemas de Informação da Secretaria da Saúde atualizados (SCNES, SIA/SUS - BPA, SISREG, SINASC, GERCON, SGS); Garantir um servidor administrativo para a Secretaria de Saúde, com o intuito de ficar de responsável pelos Sistemas de Informação; Organizar um cronograma de reuniões de equipe, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde; Avaliar a necessidade de implementar o serviço de Raio-X Odontológico; Fazer cumprir efetivamente os Protocolos implementados nas Unidades de Saúde; Adquirir mais materiais para o Serviço de Fonoaudiologia; Implantar o Serviço de Fisioterapia; Adquirir uma nova ambulância; Construir de garagem para veículos da secretária da saúde. Repor a frota de veículos; Implantar a academia de saúde.	Implementar a terceira equipe de Saúde da Família; Remapear o território das equipes de Saúde da Família; Implementar o Programa para o fortalecimento das práticas de educação permanente em saúde no SUS - PRO EPS-SUS; Implantar o Serviço de pediatria; Manter o Serviço de Gico-obstetrícia na Unidade Básica de Saúde; Informatizar a Secretaria de Saúde com um Sistema privado, com o intuito das informações estarem interligadas com todas as Unidades de Saúde e Secretaria da Saúde; Manter as Unidades de Saúde equipadas com materiais e insumos necessários para o funcionamento e atendimento; Manter a adesão ao PMAQ; Manter o quadro de funcionários completo para que não haja corte de recursos; Manter os Sistemas de Informação da Secretaria da Saúde atualizados (SCNES, SIA/SUS - BPA, SISREG, SINASC, GERCON, SGS); Garantir um servidor administrativo para a Secretaria de Saúde, com o intuito de ficar de responsável pelos Sistemas de Informação; Organizar um cronograma de reuniões de equipe, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde; Avaliar a necessidade de implementar o serviço de Raio-X Odontológico; Fazer cumprir efetivamente os Protocolos implementados nas Unidades de Saúde; Adquirir mais materiais para o Serviço de Fonoaudiologia; Implantar o Serviço de Fisioterapia; Adquirir uma nova ambulância; Construir de garagem para veículos da secretária da saúde. Repor a frota de veículos; Implantar a academia de saúde.		100	0	90	90,00	Percentual	90,00

DIRETRIZ Nº 6 - Educação Permanente

OBJETIVO Nº 6.1 - Promover e qualificar a Gestão do Trabalho em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Promover e estimular a qualificação para os funcionários e gestores; Ofertar encontros de cuidado aos trabalhadores da saúde.	Promover e estimular a qualificação para os funcionários e gestores; Ofertar encontros de cuidado aos trabalhadores da saúde.		85	0	85	90,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	¿ Organizar a Puericultura através das Equipes ESF, com fluxos e agenda definida garantindo o cuidado, conforme é preconizado pelo MS. ¿ Ampliar e planejar as ações do PSE envolvendo principalmente os adolescentes. ¿ Retomar a agenda para prioridade e conclusão do tratamento dentário das crianças em idade escolar, fazer busca ativa dos faltosos.	90,00
	¿ Promover e estimular a qualificação para os funcionários e gestores; ¿ Ofertar encontros de cuidado aos trabalhadores da saúde.	85,00
	¿ Implementar a terceira equipe de Saúde da Família; ¿ Remapear o território das equipes de Saúde da Família; ¿ Implementar o Programa para o fortalecimento das práticas de educação permanente em saúde no SUS - PRO EPS-SUS ¿ Implantar o Serviço de pediatria ¿ Manter o Serviço de Gico-obstetricia na Unidade Básica de Saúde ¿ Informatizar a Secretaria de Saúde com um Sistema privado, com o intuito das informações estarem interligadas com todas as Unidades de Saúde e Secretaria da Saúde; ¿ Manter as Unidades de Saúde equipadas com materiais e insumos necessários para o funcionamento e atendimento; ¿ Manter a adesão ao PMAQ; ¿ Manter o quadro de funcionários completo para que não haja corte de recursos; ¿ Manter os Sistemas de Informação da Secretaria da Saúde atualizados (SCNES, SIA/SUS - BPA, SISREG, SINASC, GERCON, SGS); ¿ Garantir um servidor administrativo para a Secretaria de Saúde, com o intuito de ficar de responsável pelos Sistemas de Informação; ¿ Organizar um cronograma de reuniões de equipe, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde; ¿ Avaliar a necessidade de implementar o serviço de Raio-X Odontológico; ¿ Fazer cumprir efetivamente os Protocolos implementados nas Unidades de Saúde; ¿ Adquirir mais materiais para o Serviço de Fonoaudiologia; ¿ Implantar o Serviço de Fisioterapia. ¿ Adquirir uma nova ambulância ¿ Construir de garagem para veículos da secretária da saúde. ¿ Repor a frota de veículos; ¿ Implantar a academia de saúde.	90,00
	¿ Garantir os medicamentos da farmácia básica. ¿ Manter o encaminhamento dos processos administrativos e orientação em relação aos processos judiciais de medicamentos. ¿ Orientar e conscientizar a população, na dispensação, consultas e visitas domiciliares, para o uso correto e racional do medicamento. ¿ Orientar a população sobre o descarte correto dos medicamentos. ¿ Organizar o fluxo de compra de medicamentos para que não ocorra falta dos mesmos.	90,00
	¿ Reduzir o número de internações; ¿ Elaborar ações de educação em saúde e educação permanente entre farmacêuticos/médicos/população em relação ao uso/abuso e receita de psicofármacos. ¿ Utilizar a Escala de Coelho para classificar o risco dos usuários de saúde mental; ¿ Realizar oficinas de capacitação a cuidadores de Transtorno Mental; ¿ Realizar oficinas periódicas aos profissionais da rede em relação ao cuidado e manejo em saúde mental; ¿ Realizar um calendário de visitas domiciliares a pacientes de alto risco em transtorno mental; ¿ Ampliar as oficinas terapêuticas; ¿ Desenvolver ações no PSE no tema álcool e drogas e cultura da paz; ¿ Construir fluxo de referencia e contra-referência com Hospital São Roque; ¿ Desenvolver projeto de inclusão no mercado de trabalho em parceria com CAPS e CRAS;	90,00
	¿ Implantar a política, designando um coordenador que possa articular, monitorar índices de morbimortalidade e planejar ações durante o ano todo.	90,00
	Saúde do Idoso Metas: ¿ Organizar o cuidado as condições crônicas, principalmente HAS/DIA (classificação de risco, agenda de consultas de Enfermagem e Médica e fluxo de receitas). ¿ Incentivar a criação de espaços de convivência. ¿ Elaborar/planejar calendário ações de educação em saúde nos Grupos de Terceira Idade. ¿ Realizar ações de promoção a saúde juntamente com a Secretaria de Assistência Social. ¿ Realizar visitas domiciliares de usuários acamados e domiciliados pela terapeuta ocupacional.	90,00
	Saúde Bucal Metas: ¿ Informatizar a Saúde Bucal; ¿ Planejar anualmente com a Secretaria de Educação as atividades realizadas pelos Programas Sorrindo para o Futuro e PSE; ¿ Realizar atendimentos as gestantes, conforme preconizado pelo MS, ¿ Participar das reuniões com as Equipes de ESF; ¿ Participar do grupo de gestante; ¿ Realizar visitas domiciliares em usuários acamados e domiciliados.	90,00
	NASF Metas: ¿ Aproximar e estreitar o diálogo com ESF (retomar reuniões) ¿ Melhorar o espaço físico para equipe e falta de consultórios para atendimento individualizado. ¿ Realizar atendimentos compartilhados, com profissionais da ESF, melhorando a qualidade e resolutividade; ¿ Elaborar ações no cuidado a crianças de 0 a 4 anos; ¿ Elaborar ações de cuidado a saúde do adolescente.	90,00
304 - Vigilância Sanitária	¿ Aproximar a Vigilância Sanitária com a ESF nas ações de promoção da saúde; ¿ Manter os Sistemas de Informação, respectivo a cada vigilância, atualizados; ¿ Promover encontros de Saúde do Trabalhador com os Profissionais da Secretaria da Saúde; ¿ Conscientizar a população do interior quanto ao cuidado com a qualidade da água, o uso de cloradores. ¿ Realizar atividades nas comunidades para orientar sobre a prevenção de doenças transmissíveis. ¿ Manter a coleta mensal para análise da água. ¿ Otimizar a atuação dos profissionais da área, bem como a melhoria nas condições de trabalho (materiais) e veículo exclusivo para a Vigilância em Saúde. ¿ Oportunizar capacitação de profissionais. ¿ Realizar e manter as notificações e investigações das doenças de notificação compulsória. ¿ Oportunizar uma capacitação para o comércio local sobre Boas Práticas de Fabricação de Alimentos. ¿ Realizar ações para o combate ao mosquito aedes aegypti; ¿ Realizar 100% das visitas em cada ciclo da prevenção a dengue;	92,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	14.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14.000,00
	Capital	N/A	48.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	48.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	928.003,36	11.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	939.003,36
	Capital	N/A	10.083,04	N/A	N/A	250.000,00	N/A	N/A	N/A	260.083,04
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.665.013,60	989.900,00	467.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.122.713,60
	Capital	N/A	25.000,00	35.600,00	17.000,00	N/A	N/A	N/A	10.500,00	88.100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	530.000,00	221.300,00	140.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	891.300,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	100.000,00	51.500,00	25.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	177.200,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	67.800,00	200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	68.000,00
	Capital	N/A	N/A	10.200,00	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.300,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

AVALIADO

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	10	10	100,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	-	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	98,00	98,00	98,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,70	0,59	0,59	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,70	0,44	0,44	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	37,14	0,14	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10,00	4,29	4,29	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	0	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	95,00	95,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	4,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 23/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa
AVALIADO

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/01/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Não há informações cadastradas para o período da Indicadores financeiros.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Não há informações cadastradas para o período da Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 249.321,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 60.000,00	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.848.047,88	1722709,4
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 1.056,00	355,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 220.000,00	276601,91
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 216.014,64	216014,64
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 39.918,21	27142,08
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 47.857,84	49885,86

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 21/01/2022

11:10:12

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 21/01/2022

11:10:12

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 21/01/2022

11:10:13

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

AVALIADO

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 23/03/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

NÃO HOUVE

11. Análises e Considerações Gerais

AVALIADO

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

NADA A CONSTAR

LOURENCO DOMINGOS MORO
Secretário(a) de Saúde
FAXINAL DO SOTURNO/RS, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
APROVADO

Introdução

- Considerações:
APROVADO

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
APROVADO

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
APROVADO

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
APROVADO

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
APROVADO

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
APROVADO

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
APROVADO

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
COMO NÃO PUXOU DO SIOPS FOI ANEXADO NAS CONSIDERAÇÕES

Auditorias

- Considerações:
APROVADO

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
APROVADO

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
NADA A CONSTAR

Status do Parecer: Aprovado

FAXINAL DO SOTURNO/RS, 23 de Março de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Faxinal Do Soturno